



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2020

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-012 – História da Filosofia Antiga 1 Profa. Dra. Sheila Paulino e Silva CANCELADA	Conferir cronograma 14h às 18h	10	Sala de reuniões DFil	De 06/04 a 24/04
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1 Prof. Dr. Pedro Fernandes Galé	Segunda-feira 19h às 23h	5	Google Classroom	De 24/08 a 12/10
FIL-016 – Estética 2 Profs. Drs. Fernão de Oliveira Salles do Santos Cruz e Pedro Fernandes Galé	Terça-feira 19h às 23h	10	Google Classroom	De 25/08 a 13/10
FIL-103 - Filosofia da Ciência 2 Profa. Dra. Janaina Namba	Quarta-feira 15h às 19h	10	Google Classroom	De 02/09 a 14/10
FIL-010 - História da Filosofia Contemporânea 2* Prof. Dr. Débora Cristina Morato Pinto	1ª aula: 20/08 (5ª f.) (excepcionalmente), as demais: 6ªf 14h às 18h	10	Google Classroom	De 20/08 a 23/10
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) **		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) **		10		

*O curso iniciará dia 20/08, uma quinta, excepcionalmente, mas ele ocorrerá às sextas-feiras, com algumas aulas pré-gravadas. A plataforma será o *Google Classroom* e a professora enviará o link aos discentes, por e-mail, antes de cada aula. A avaliação será a participação nas aulas.

**Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2020

Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz
FIL-016 – Estética 2

Filosofia: retórica, natureza e arte.

Trata-se de investigar as origens do discurso filosófico setecentista a partir da tratadística retórico-artística da antiguidade e de sua retomada humanista. Reconstituindo aspectos centrais aspectos centrais da retórica clássica, aqui representada por Cícero e Quintiliano, para demonstrar importância da mediação humanista que permitiu aos filósofos do Século das Luzes incorporar uma dimensão retórico artística as suas investigações acerca da natureza. Por meio dessa herança os autores ilustrados forjaram seus quadros conceituais, noções de classificação, definição e circunscrição da experiência que, conjugados ao empirismo que lhes é tão caro, reconfiguraram o lugar das ciências e da própria filosofia.

Tópicos

- 1) Mostrar que a retórica pode ser pensada como elemento da filosofia e das ciências, através de dois de seus termos centrais: composição e invenção (4 aulas);
- 2) O desígnio (*disegno*) como transposição de categorias retóricas para a observação da natureza: a arte como produto do conhecer (4 aulas);
- 3) Arte e natureza: fronteiras movediças no século XVIII (4 aulas).

Bibliografia

ALBERTI, *Da pintura*, Antonio da Silveira Mendonça (trad.), Editora Unicamp, Campinas, 2014.

AUROUX, S. "Condillac ou la vertu des signes". In: CONDILLAC, *La langue des calculs*. AUROUX, S., CHOUILLET, A.M. (Orgs.). Lille: Presses Universitaires de Lille, 1981.

BAXANDALL, M. *Giotto and the orators*, Oxford Press, London, 1971.

BLUNT, A. *Artistic Theory in Italy 1400-1600*. Oxford Paperbacks, London, 1973.

CASSIRER, Ernst: *La filosofia de la ilustracion*, Fondo de Cultura Económica, Mexico, 2002.

CELLINI, B. *I Trattati dell'oreficeria e della scultura*, Ulrico Hoepli, Milano, 1927.

CONDILLAC. *Essai sur l'origine des connaissances humaines*. In: *Oeuvres philosophiques de Condillac*, vol. 1. Presses Universitaires de France (P.U.F.): Paris, 1947.

_____*Ensaio sobre a origem dos conhecimentos humanos*. Pedro Paulo Pimenta (trad.). Editora Unesp: São Paulo, 2018.

_____*A língua dos cálculos*. In: *Lógica e outros escritos*. Editora UNESP: São Paulo, 2016.

_____*A lógica ou primeiros desenvolvimentos da arte de pensar*. In: *Lógica e outros escritos*. Editora UNESP: São Paulo, 2016.

DERRIDA, J. "L'archéologie du frivole." In: *Essai sur l'origine des connaissances humaines*. Éditions Galilée: Paris, 1973.

DIDEROT E D'ALEMBERT, *Enciclopédia*, 6v, Pedro P. G. Pimenta e Maria das Graças de Souza(Org.), Unesp, São Paulo, 2015-2017.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. Editora Martins Fontes: São Paulo, 2002.

GRAÇAS DE SOUZA, M.: *Natureza e ilustração- Sobre o materialismo de Diderot*, Unesp, São Paulo, 2002.

KLEIN, R. *A forma e o inteligível*, Cely Arena (trad.). Edusp, São Paulo 1998.

KOSSOVITCH, L. *Condillac lúcido e translúcido*. Ateliê Editorial: São Paulo, 2011.

LEE, R.: "Ut Pictura Poesis: The Humanistic Theory of Painting" in *Art Bulletin*, Vol 22, N. 4, 1940.

LOMAZZO, G. P. *Trattato dell'arte de la Pittura*, Georg Omls Verlag, Hildenstein, 1968.

MATTOS, L.F.F. de, *O filósofo e o comediante: ensaios sobre literatura e filosofia na Ilustração*. EDUFMG, Belo Horizonte: 2001.

MONZANI, L. R. *Desejo e prazer na idade moderna*, editora da Unicamp, Campinas, 1995.

_____. “O empirismo na radicalidade: introdução à leitura do *Tratado das sensações*”. In: Condillac, *Tratado das sensações*, Denise Bottman (trad.). Editora da Unicamp: Campinas, 1993.

PAIVA, G. T. *Idea del tempio della pittura (1590) de Giovanni Paolo Lomazzo : estudo crítico da obra e tradução parcial comentada*, dissertação de mestrado, Unicamp, 2017.

PANOFSKY, E.: *Idea: a evolução do conceito de belo*, Martins Fontes, São Paulo: 2000.

PIMENTA, P.P. *A trama da natureza*, Editora da Unesp, São Paulo, 2018

RIEU, A.M. “*Complexe nature-science– langage chez Condillac*”. In: SGARD, J. (Org.). *Condillac et les problèmes du langage*. Genebra – Paris: Editions Slaktine, 1982.

RYKWERT, J: *The first moderns*, MIT Press, Massachusetts, 1980.

TODOROV, S: *Teorias do símbolo*, Roberto L. Ferreira (trad.), Editora Unesp, São Paulo, 2013.

ULBRICHT, Y. *Textos antigos sobre a pintura e a escultura*, Dissertação de Mestrado, USP, 2016.

VASARI, G: *Le vite de' piu eccellenti aschitetti, pittori et scultori italiani da Cimabue, insino a' tempi nostri*, einaudi, Milão, 1986.

_____ : *Vite*, 2ª edição, Firenze , 1887.

VITRÚVIO, *Tratado de arquitetura*, M. Justino Maciel (trad.), ISP Press, Lisboa, 2006.

WILLIAMS, R. *Art, Theory and culture in sixteenth century Italy*, Cambridge University Press, Cambridge, 1997.

ZUCCARO, F. *Scritti d'arte*, Leo S. Olschki – Editore, Firenze, 1961.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2020

Profa. Dra. Janaina Namba
FIL-103 - Filosofia da Ciência 2

Ementa

Os textos freudianos sobre cultura e civilização, como *Totem e Tabu* (1913), *Psicologia das Massas* (1921) e *Mal estar na cultura* (1929), enfatizam o processo de transmissão psíquica a partir do ato que inaugura a cultura, a saber, o assassinato do pai da horda primitiva. As consequências desse ato, seja para o estabelecimento, seja para a continuidade da cultura, são amplamente tratadas nesses textos. Mas outras questões também e põem, inclusive no plano da formação psíquica dos indivíduos, com especial interesse para aquela acerca das consequências da reconfiguração das relações entre eles a partir do assassinato do pai da horda. Seriam as mesmas para os homens e as mulheres, uma vez que Freud está pensando em um aparelho psíquico universal? A disciplina oferece uma introdução a conceitos fundamentais da psicanálise como inconsciente, pulsões, repressão, e proibição do incesto, a partir do estudo do problema da transmissão psíquica da cultura.

Bibliografia

Freud, S. Os instintos e seus destinos in *Introdução ao narcisismo, Ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-196)*, v. 12. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Freud, S. Pulsiones y destinos de pulsión (1915) in *Contribución a la historia Del movimiento psicoanalítico y otras obras (1914-1916)*, v XIV. Trad. José Etcheverry. Buenos Aires: AE, 2003.

Freud, S. *Totem e Tabu*. São Paulo, Cia das Letras, 2013.

Freud, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade in *Três ensaios sobre a sexualidade, análise fragmentária de uma histeria ("O caso Dora") e outros textos (1901-1905)*. trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Cia das Letras, 2016.

Freud, S. 20a conferencia e 21a conferencia pp. 277-308 in *Conferencias de introducción al psicoanálisis (Parte III)(1916-1917)*. v.XVI. trad. José L. Etcheverry. Buenos Aires, Amorrortu Editores, 1991.

Freud, S. "Observações sobre um caso de neurose obsessiva ("O homem dos ratos")" in *Observações sobre um caso de neurose obsessiva ("O homem dos ratos"), uma recordação de infância de Leonardo da Vinci e outros textos (1909-1910)*. V. 9. trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2013.

Freud, S. *Psicologia das massas e análise do eu*. trad. Renato Zwick. Porto Alegre, L&PM, 2013.

Birman, J. O sujeito na diferença e o poder impossível in *Psicanálise, Ciência e cultura v.iii*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994. (xerox)

Darwin, C. *The descent of man and selection in relation to sex* (1879). London: Penguin books, 2004.

Haber, S. *Freud Sociologue*. Lormont: Le Bord de L'eau, 2012.

_____. *Freud et la théorie sociale*. Paris: La Dispute, 2012.

Mauss, M. As técnicas do corpo in *Sociologia e Antropologia*. trad. Paulo Neves. São Paulo, Cosac & Naify, pp. 401-425, 2010.

Mezan, R. Reformulações da metapsicologia in *O tronco e os ramos: estudos de história da psicanálise*. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

Mezan, R. *Freud: a trama dos conceitos*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2001.

Monzani, L.R. *Freud, o movimento de um pensamento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.

Wollheim, R. *Civilização e sociedade in As ideias de Freud*. São Paulo, Cultrix, 1977.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2020

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto
FIL-010 - História da Filosofia Contemporânea 2

****Obs.:** o curso iniciará dia 20/08, uma quinta, excepcionalmente, mas ele ocorrerá às sextas-feiras, com algumas aulas pré-gravadas. A plataforma será o *Google Classroom* e a professora enviará o link aos discentes, por e-mail, antes de cada aula. A avaliação será a participação nas aulas.

Psiquismo e vida na filosofia de Bergson. A dinâmica do corpo subjetivo e as relações com a fenomenologia contemporânea.

Ementa

Nosso objetivo é destacar uma dimensão essencial da filosofia de Bergson, bem como explorar sua fertilidade: a afirmação da relação intrínseca entre o corpo próprio (ou subjetivo), seu poder de indeterminação e a vida. Compreender tal relação exige analisar a nova concepção de movimento que a sua metafísica desenvolve. Por meio da vinculação entre psiquismo e vida, Bergson também estabeleceu condições para pensar a criação de forma concreta. Assim, o estudo da memória, da percepção, dos processos mentais de maneira geral, tomados à luz do fio condutor indispensável da biologia (tal como o filósofo afirma em *O pensamento e o movente*, através da menção à célebre expressão *Primum vivere*), foi a via de estreitamento do clássico problema do dualismo, conduzindo a reposição do mesmo em termos que puderam ser confrontados com as investigações científicas sobre a memória. Trata-se, portanto, de extrair desenvolvimentos internos à teoria da memória e explorar seus prolongamentos no estudo da vida.

Veremos que Bergson esboça uma concepção vertical e dinâmica da vida mental, inserida num amplo conjunto de reflexões e questões que se enquadram nas ciências psicológicas, na psicanálise e na fenomenologia contemporânea. Ao assim proceder, renovou a filosofia da consciência delineando uma concepção de inconsciente, descrito especialmente como da ordem do virtual. Mais importante ainda, o filósofo estabeleceu as condições da relação entre o inconsciente e a atividade de um corpo no mundo, ou seja, o corpo tomado como um ser sensório-motor identificado com a consciência atual. Ele pensou sobre esta relação à luz dos

planos de consciência, cujos extremos são o inconsciente (plano do sonho) e o corpo (plano de ação) configurando os níveis nos quais a existência humana se move, em uma incessante criação de si por si. Este é o princípio a partir do qual se desenvolverá a teoria da vida, como elã ou impulso da vontade, ou mais precisamente, como articulação entre memória e vontade ou entre passado e futuro, como no caso da vida individual. Ao desdobrar um conjunto de virtualidades na natureza, através do movimento que avança em direções sugeridas por seu sentido, a liberdade, a vida é caracterizada como exigência de criação. A criação é um imperativo, é parte da sua essência. Esta criação incessante é, além disso, atestada na natureza pela evolução, pela transformação das espécies.

Ao longo do curso, buscaremos mostrar que as relações entre subjetividade e vida, analisadas na articulação entre Matéria e Memória e A Evolução Criadora, abrem caminhos particularmente relevantes para o pensamento contemporâneo. Destacaremos dois deles: uma teoria da psique com um conteúdo dinâmico e vital, e uma teoria da existência aberta ao confronto com a fenomenologia. Apresentaremos alguns aspectos desse confronto no universo teórico de dois autores contemporâneos, buscando mostrar como a fenomenologia de Barbaras, através da mediação de Jan Patočka, é muito mais influenciada por Bergson do que costumamos imaginar. A noção de *force voyante* e a descrição da dinâmica corporal são pontos que demonstram essa proximidade. Em relação à teoria do inconsciente, analisaremos convergências relevantes com a psicanálise.

Programa

1. A teoria bergsoniana do psiquismo na intersecção entre a psicologia, o estudo do cérebro e a metafísica.
2. O ponto de vista a ação: esquematização de possibilidades e seleção para a representação. A memória do corpo.
3. A indeterminação do querer como pressuposto do funcionamento psíquico. Da hesitação ao reconhecimento. Processos mentais e dinâmica corporal.
4. Uma teoria do inconsciente e um estudo sobre as afasias. O horizonte de convergências com as origens da psicanálise.
5. A noção de elaboração psíquica na base da evolução humana. Vida, criação e humanidade.
6. Do movimento do corpo ao movimento da vida. Força, tendência e existência.
7. Vontade e vida na concretização do tempo. Duração e espaço em união.
8. A confrontação com a fenomenologia contemporânea. A espacialidade e a « *la force*

voyante » em Patočka.

9. As críticas de Barbaras a Bergson sob a perspectiva do “excesso interno ao desejo”.
10. Movimento e corporeidade no centro da filosofia francesa contemporânea.

Bibliografia

- Al-Saji, A. Life as vision: Bergson and the future of seeing differently. In: Michael R. Kelly (ed.), *Bergson and Phenomenology*. Palgrave-Macmillan, 2010.
- Barbaras, R. *Le désir et le monde*. Paris: Hermann Éditeurs, 2016.
- Barbaras, R. *L'ouverture du monde*. Lecture de Jan Patočka. Chatou: Les Éditions de la Transparence, 2011.
- Barbaras, R. La Phénoménologie comme dynamique de la manifestation. In: *Les Études philosophiques*, Paris: PUF, 2011/3 n° 98; pages 331 à 349.
- Bergson, H. *Matière et Mémoire*. Édition Critique sous la direction de F. Worms. Dossier critique par Camille Riquier. Paris: PUF, 2008.
- Bergson, H. *L'Énergie Spirituelle*. Édition Critique sous la direction de F. Worms. Dossier Critique par Élie During, Arnaud François, Stéphane Madelrieux, Camille Riquier, Guillaume Sibertin-Blanc et Ghislain Waterlot.
- Bergson, H. *L'Évolution Créatrice*. Édition Critique sous la direction de F. Worms. Dossier Critique par Arnaud François.
- Bergson, H. *La pensée et le mouvant*. Édition critique dirigée par Frédéric Worms. Volume édité par Arnaud Bouaniche, Arnaud François, Frédéric Fruteau de Laclos, Stéphane Madelrieux, Claire Marin, Ghislain Waterlot. Paris: PUF, 2013.
- Bernet, R. La consciente et la vie comme force e et pulsion. In Riquier, C. Bergson. *Les Cahiers d'Histoire de la Philosophie*, Paris: Les Éditions du Cerf, 2012.
- François, A. *Bergson, Schopenhauer, Nietzsche. Volonté et réalité*. Paris: PUF; coll. Philosophie d'aujourd'hui, 2009.
- Freud, S. *Conferências introdutórias à psicanálise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- Freud, S. (1914-1916) *Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos*. Obras completas volume 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- Monzani, L. R. O suplemento e o excesso. In: Fulgêncio, L.; Simanke, R. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2005.
- Monzani, L. R. *Freud – o movimento de um pensamento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

Novotný, K. Corps, corps propre et affectivité de l'homme. Les Études philosophiques. Presses Universitaires de France, 2011/3 n° 98 | pages 375 à 393

Patočka, J. Papiers phénoménologiques. Trad. E. Abrams. Grenoble: Millon, 1995.

Riquier, C. Bergson et le problème de la personnalité: la personne dans tous ses états. Les Études philosophiques 2007/2 (n° 81), pages 193 à 214.

Sitbon, B (éd.) Bergson et Freud. Paris: PUF, 2014.

Worms, F. Introduction à Matière et Mémoire de Bergson. Paris : PUF, 1997.

_____. Bergson ou les deux sens de la vie. Paris : PUF, Quadrige, 2013.